

Canários de Canto Clássico

(Harzer Roller)

Departamento Técnico de Canto

Claudio Gonçalves - Juiz OBJO/FOB

Entre 1700 e 1800 os criadores de canários da região de Harz, pequeno vilarejo, da Alemanha, foram os precursores desta raça.

Nesta região, era costume entre os mineiros de carvão, levar canários em pequenas gaiolas para o interior das minas de carvão, pois na época não existiam dispositivos que detectassem a presença de gases no interior dessas minas. Quando os canários começavam a entristecer (embolar), era sinal que havia uma grande concentração de gases, nesta hora os mineiros saíam.

Havendo preferência pelos canários que cantavam em tom mais baixo, devido ao eco no interior das minas, passaram então a criar os canários escolhendo sempre os que cantavam mais baixo. Assim começaram a aparecer os primeiros Rollers, ou seja, canários que cantavam baixo e rolado. Logo esses canários fizeram sucesso, e se espalharam por toda a Alemanha e Europa. Inicialmente eles eram chamados de Harzer Vogel (cantor do Harzer), em alusão à região onde surgiram. Como logo foram difundidos por toda a Alemanha passaram então a denominar-se Edel Rollers ou "nobres

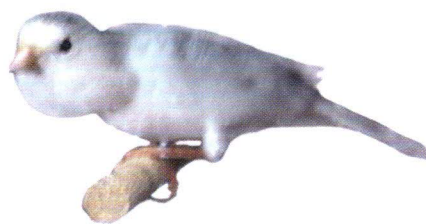


roladores". Atualmente são chamados simplesmente de Rollers.

No Brasil, no século passado, por volta da década de quarenta, surgiram os primeiros clubes, que se dedicavam

a canários de canto clássico. Posteriormente, esses clubes passaram a dedicar-se à criação de canários de cor e porte, que em pouco tempo preponderavam nos concursos. Com o crescimento dos segmentos de cor e porte, os canários de canto clássico perderam gradativamente sua importância, quase desaparecendo, chegando à apresentação de apenas 05 conjuntos de canários em um campeonato Brasileiro.

A beleza destas aves está no seu canto suave e melodioso. Graças às iniciativas de alguns admiradores, o fantasma da extinção destas aves no Brasil está afastado. Na Europa isso não ocorreu, pois o número de admiradores dos canários de canto clássico é muito maior do que no Brasil. Hoje em dia existem três grupos de canários de canto, os Canários de Canto Clássico (Rollers), os Mallinois e os Timbrado Espanhóis. Sabe-se da formação de um quarto grupo



denominado Canários Russos.

Aqui no Brasil não há julgamentos de Timbrados e nem de Mallinois.

Os canários de Canto Clássico Rollers cantam com o bico fechado, movimentando apenas o papo. Assim fazendo, produzem uma série de sons rolados e baixos, daí surgindo a expressão canário Roller. Muitos criadores chamam alguns canários de cor e porte de Rollers, principalmente aqueles que apresentam fator vermelho em sua plumagem, porém o Roller verdadeiro é aquele que tem a

capacidade de cantar com o bico fechado, emitindo um som rolado.

Ao contrário dos canários de cor e porte, onde uma simples pena pode indicar a desclassificação do canário, nos canários de canto clássico, o importante são os sons que eles emitem em seu canto. Os canários de Canto Clássico Rollers podem ser pintados, não ter uma unha ou até um



dedo, isso não é importante, o que importa é a qualidade do seu canto, que deve ser apresentado sem erros e com belas tours.

As tours são pedaços da canção do canário de Canto Clássico. Um bom canário de Canto Clássico apresenta quatro tours (denominadas principais) limpas e definidas:

Hohlrollen: Conhecido como rolado oco, tem a característica de ser rolado, que é percebido pela consoante "R" que se repete ininterruptamente, ligado à vogal "O" ou "U", resultando o seguinte texto; rôrôrôrôrô ou rururururu.

Knorren: Pode-se dizer que o Knorren seria o baixo do canto do Roller. Ordinariamente é formado por um duplo r (RR) ou até um triplo r (RRR) ligado a vogal "O" ou "U", resultando o seguinte texto; Knorr-Knoorr-Knurr ou Knourrrourrou.

Pfeifen: A Pfeifen ou flauta, é

